



**CENTRO DE
PESQUISA
E FORMAÇÃO**

Sesc São Paulo



Abril 2017



Sesc

Programação

INFORMAÇÕES

Telefone: 11 3254-5600

Para saber mais sobre o CPF Sesc e acompanhar a programação, acesse o site: sescsp.org.br/cpf

Inscrições a partir do dia **23/03**, às 14h, pelo site do CPF Sesc ou nas Unidades do Sesc São Paulo.

Cancelamentos podem ser feitos em até 48 horas antes da atividade, nas Unidades do Sesc São Paulo, ou através do e-mail centrodepesquisaeformacao@sescsp.org.br

Funcionamento

Segunda a sexta, das 10h às 22h. Sábados, das 9h30 às 18h30.

Importante

Para frequentar os espaços do CPF Sesc é necessário apresentar um documento com foto na entrada do prédio da FecomércioSP para o cadastro na recepção.

As declarações podem ser solicitadas por e-mail informando nome completo do participante e da atividade para declaracao@cpf.sescsp.org.br

16 Não recomendado para menores de 16 anos

Legenda de preços

- Trabalhador do comércio de bens, serviços e turismo credenciado no Sesc e seus dependentes.
- Aposentado, pessoa com mais de 60 anos, pessoa com deficiência, estudante e servidor da escola pública com comprovante.

O Sesc – Serviço Social do Comércio é uma instituição de caráter privado, sem fins lucrativos e de âmbito nacional. Foi criado em 1946, por iniciativa do empresariado do comércio de bens, serviços e turismo, que o mantém e administra. A ação do Sesc é fruto de um projeto cultural e educativo que trouxe, desde sua criação, a marca da inovação social. Ao longo dos anos, o Sesc introduziu novos modelos de ação e sublinhou, na década de 1980, a cultura como pressuposto para a transformação social. A concretização desse propósito se deu por uma atuação no campo da cultura e suas diferentes manifestações, voltada a diferentes públicos, faixas etárias e estratos sociais.

Ampliando o compromisso da instituição no campo da cultura, e compreendendo a educação como uma ação permanente, o Sesc implantou em agosto de 2012 o **CPF Sesc**, que se constitui como um espaço articulado entre produção de conhecimento, formação e difusão. Contribui, assim, para propiciar trânsitos e trocas entre o saber fazer da instituição, os dados, informações e pesquisas existentes, e as temáticas permanentes, transversais e emergentes envolvendo educação e cultura.

O **CPF Sesc** é composto por três núcleos: o Núcleo de Pesquisas, que se dedica à produção de bases de dados, diagnósticos e estudos em torno das ações culturais e dos públicos. O Núcleo de Formação, que promove encontros, palestras, oficinas e cursos. O Núcleo de Difusão, que se volta para o lançamento de trabalhos nacionais e internacionais que ofereçam subsídios à formação de gestores e pesquisadores.

SUMÁRIO

07 GESTÃO CULTURAL

Mapas Colaborativos

Tradução/transcrição da poesia em libras

Jornalismo cultural na web

Cidades sustentáveis e a gestão pública

Conflitos socioambientais no Brasil:
da sociedade de risco à justiça ambiental

Planejamento estratégico em organizações do Terceiro Setor

Culturas populares e políticas públicas

14 AUTOGRAFIAS

Povoações abandonadas no Brasil

Coletivos fotográficos contemporâneos

Da pequena África de Tia Ciata às grandes intérpretes do Samba

O pensamento africano no século XX

17 CONTEXTOS

Identidade e Imigração na Literatura Brasileira do Século XX

Minha vida de garotx: oficina de escrita autobiográfica

Introdução à obra de Andrei Tarkóvski

E agora, Drummond?

Ritmos e gêneros musicais na América hispânica

A arte do palhaço Mazzaropi e a tradição do cômico caipira

A Construção da Direção de Fotografia no Cinema Digital

Folia de Reis: festa e companhia

Biografando: a delicada arte de escrever biografias

Federico Fellini, do Neorealismo ao Cinema Alegórico

O cinema na ditadura: resistências e construções da memória

O circo soviético

Por que ler “O processo” de Franz Kafka?

Sábato Magaldi: um crítico amoroso

Performance art: novas perspectivas

Shakespeare para todos...

Museus e Coleções Etnográficas no Império Colonial Português

De bulerías a sevillanas: teoria e prática do flamenco

Novos Estudos: Arquitetura Popular

Conflitos e Justiça restaurativa

A saúde mental dos jovens brasileiros
Direitos Humanos e Refúgio

32 EM PRIMEIRA PESSOA

Eva Furnari : “Esse desejo intenso de fazer”
Ferréz, cronista de um tempo ruim

33 EXPERIÊNCIAS ESTÉTICAS

Boi Neon
Andre Geraissati

34 LEITURA COMENTADA

Conta Satélite de Cultura do Brasil

35 PERCURSOS URBANOS

“(A) riscar no Jardim da Luz “

37 PERSPECTIVAS

Sociedade Black Mirror
Fotografia e cidade: narrativas visuais sobre São Paulo
Quando Zumbi chegar: entre experiências quilombolas e movimentos sociais de hoje
Arte têxtil: entre tramas e resistências
Cultura e identidade no mundo árabe

44 PESQUISA EM FOCO

Súditos da rebelião: estrutura de sentimento da nova MPB (2009-2015)
Do asilo ao museu: ciência e arte nas coleções da loucura

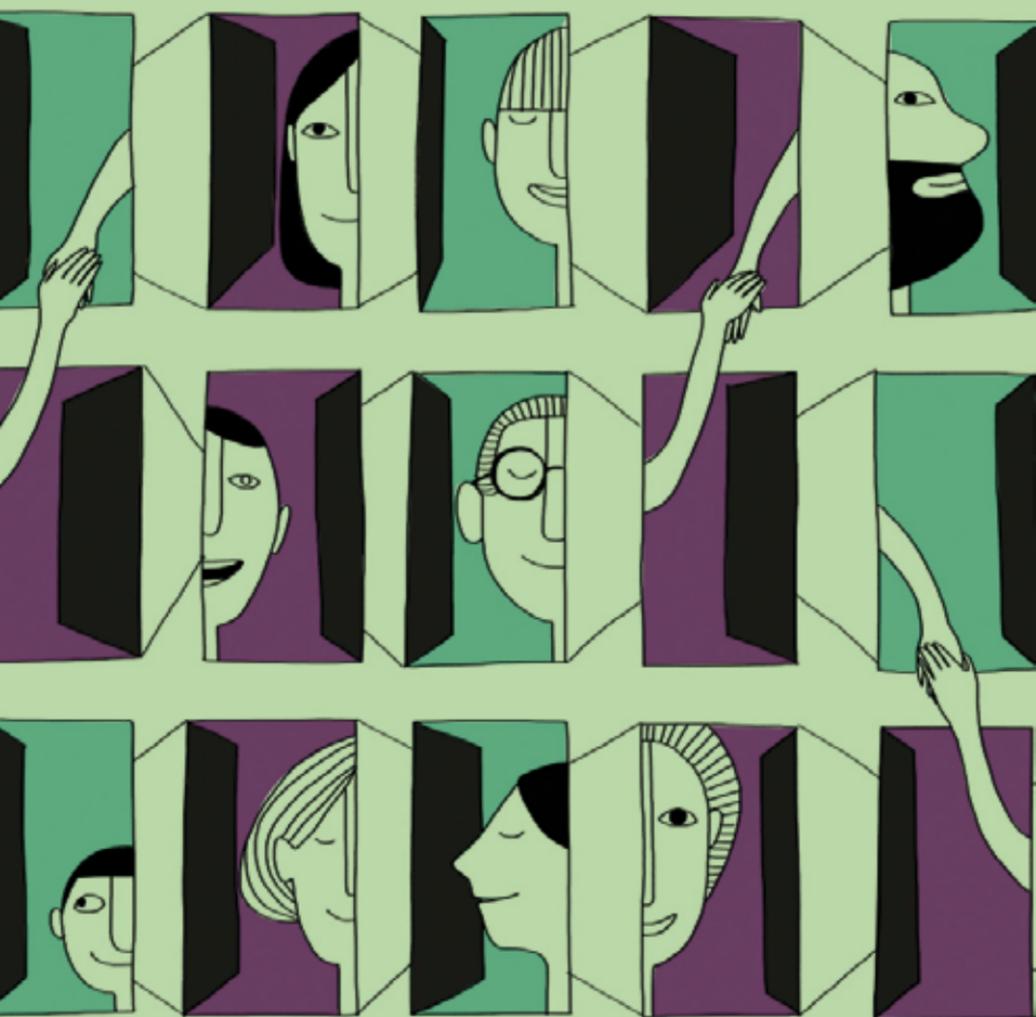
45 ENCONTRO SESC MEMÓRIAS

Gerenciamento de Riscos para Acervos Culturais

45 SEMINÁRIOS E CONFERÊNCIAS

Práticas Culturais e as novas tecnologias: desafios para produção de indicadores

ACESSIBILIDADE



Condições especiais de atendimento, como tradução em Libras, devem ser informadas por e-mail ou telefone, com até 48 horas de antecedência do início da atividade.

centrodepesquisaeformacao@sescsp.org.br

11 3254-5600

GESTÃO CULTURAL

CURSOS, PALESTRAS, SEMINÁRIOS E LABORATÓRIOS DE QUALIFICAÇÃO PARA A GESTÃO NO CAMPO DA CULTURA E DAS ARTES

MAPAS COLABORATIVOS

Crédito: João Machado. Swimming, 2007. Colagem com Mapa



De 4 a 6/4, terça a quinta, das 14h30 às 17h
R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

O curso pretende oferecer um panorama sobre o universo dos mapas, desde os desenhos nas cavernas até o GPS do celular. Será abordado não só o caráter histórico, mas também o uso prático de sistemas de navegação, principalmente com os mapas digitais. A atividade conta com uma saída pelo entorno para a construção de um mapa colaborativo.

Com **André Deak**, professor de jornalismo da ESPM. Coordena o Laboratório da Cidade e o Liquid Media Laab. Atuou em projetos para o Google, a Secretária Nacional dos Direitos Humanos, o Ministério da Cultura e a Prefeitura de São Paulo. Foi premiado pelo projeto “Arte Fora do Museu” e pelo web documentário “Nação Palmares”.

Com **Felipe Lavignatti**, jornalista, mestre em Divulgação Científica e Cultural pela UNICAMP. É um dos criadores do Liquid Media Laab, produtora e agência responsável por projetos de alcance internacional, como Arte Fora do Museu, Mapas Afetivos e Laboratório da Cidade. Foi curador do São Paulo Street Art do Google Institute, do Cultura Inglesa Festival, Virada Sustentável e da Campus Party.

TRADUÇÃO/TRANSCRIÇÃO DA POESIA EM LIBRAS



De 5/4 a 3/5, quartas,
das 19h30 às 21h30

R\$60,00 ; R\$30,00 ■ ; R\$18,00 ●

Há três anos o grupo “Corposinalizante” se dedica ao Slam do Corpo com apoio de uma equipe de poetas, intérpretes, atores, educadores, surdos e ouvintes. O projeto produz encontros performáticos entre corpos surdos e ouvintes, português e Libras. São formadas duplas de poetas que criam e apresentam poesias nas duas línguas simultaneamente. O curso, com momentos teóricos e práticos, propõe uma experiência sobre tradução a partir deste território investigativo.

Com Cibele Lucena, artista e educadora, integra o coletivo de arte Contrafilé e é uma das coordenadoras do “Corposinalizante”.

Com Leonardo Castilho, educador surdo do Museu de Arte Moderna de São Paulo. Integrante do “Corposinalizante”.

Com Cauê Gouveia, artista multimídia com foco em artes cênicas, trabalha principalmente como ator e iluminador. Integrante da Cia Acidental.

Com Érika Mota, intérprete de Libras com grande experiência no campo da cultura (saraus, peças de teatro, eventos culturais e musicais)

Com Lara Gomes, educadora surda, professora de Libras.

Com Catharine Moreira, dançarina, performer e poeta surda.

Com Amanda Lioli, dançarina, intérprete de Libras, contadora de histórias no grupo EbA e uma das coordenadoras do espaço cultural Comuna Sagaz.

Com Pedro Cesarino, doutor em antropologia social pelo Museu Nacional- UFRJ

Com Roberta Estrela D’Alva, atriz-MC e diretora. Mestre em Comunicação e Semiótica/PUC-SP. Idealizadora do Zap!Slam - Zona Autônoma da Palavra e integrante do Núcleo Bartolomeu de Depoimentos

Com Luaa Gabanini, atriz, dançarina e performer,

Com Claudia Schapira, diretora, dramaturga e membra fundadora do Núcleo Bartolomeu de Depoimentos.

Com Daniel Minchoni, poeta e performer, idealizador do Menor Slam do Mundo, do Sarau do Burro e do Selo do Burro,

JORNALISMO CULTURAL NA WEB

Crédito: Lygia Paes. Foto: Henk Neman
(Detalhe da obra telesa)



De 10/4 a 8/5, segundas e quartas, das 19h30 às 21h30.

Exceto dia 1/5

R\$60,00 ; R\$30,00 ■ ; R\$18,00 ●

No novo cenário da mídia, o jornalismo cultural se reinventa e aumenta suas possibilidades, os recursos multimídia disponíveis aproximam notícia e leitor e proporcionam experiências quase reais.

Contar boas histórias, escrever bons textos, fazer conexões relevantes e colocar o leitor no centro de tudo, ainda continua sendo o caminho a perseguir.

Como conciliar excelência editorial, com o gosto pela síntese, pela fragmentação e generalidade que povoam as redes? Como manter o pensamento reflexivo num mundo apaixonado por opiniões consensuais? Como fazer um bom jornalismo independente e ser sustentável financeiramente? Essas são as questões a serem discutidas nesta série de encontros.

Com **Helena Bagnoli**, historiadora e jornalista. Trabalhou na TV Cultura, na TVCableVision e no Grupo Abril. De 2010 a 2013 foi presidente da MTV Brasil. Atualmente é *publisher* e diretora editorial da Bravo!

Com **Guilherme Werneck**, jornalista, foi diretor de estratégia digital das revistas segmentadas da Abril, passou pela Folha, Estadão, dirigiu a Trip e por dois anos foi responsável pela área digital da MTV. Atualmente é *publisher* e diretor editorial da Bravo!

Com **Paulo Carmossa**, publicitário, foi profissional de mídia por 29 anos. Em 2015 abriu a Piraporanó, sua consultoria artesanal de Marketing Publicitário para produtores de conteúdo, veículos de comunicação e marcas.

Com **Manoel Brasil**, bacharel em Audiovisual. Estudou Mídias Digitais na escola sueca Hyper Island. Trabalhou na MTV e fez parte do primeiro time de comunicação do aplicativo Deezer. Atualmente trabalha como desenvolvedor de aplicativos web e consultor de estratégias digitais.

Com **Dante Felgueiras**, curador de conhecimento na Inesplorato. É formado em jornalismo pela Cásper Líbero. Cuida da comunicação e do acervo do Mappa, plataforma online de desenvolvimento pessoal que emprega a metodologia de curadoria de conhecimento desenvolvida pela Inesplorato.

Com **Pedro Dória**, editor do Meio, uma *startup* que transmite as notícias importantes do dia em 8 minutos. É também colunista de O Globo, O Estado de S. Paulo e da CBN. Em 2015, recebeu o Prêmio Comunique-se de melhor jornalista brasileiro de Tecnologia. Esteve entre os fundadores dos sites No. e NoMínimo.

Com **Armando Antenore**, jornalista, pós-graduado em jornalismo literário. Trabalhou na Folha de São Paulo, foi editor-sênior e redator-chefe da revista Bravo!, na Editora Abril. É autor dos livros infantis Júlia e Coió, Rita Distraída e Sorri, Lia!, (Editora SM). Hoje é editor da revista Piauí.

Com **Almir Freitas**, jornalista, com passagens por diversos jornais e revistas do país. Foi editor-chefe e diretor de redação na antiga revista Bravo!, onde escreveu principalmente sobre literatura e cinema. Está de volta à Bravo!, como editor executivo.

Com **Marina Amaral**, jornalista. Participou da fundação da revista Caros Amigos. Conquistou o prêmio Vladimir Herzog. Em 2011, fundou com outras duas jornalistas, a Pública onde é diretora de redação, em 2016, foi o terceiro veículo mais premiado do Brasil.

Com **Alexandre Matias**, cobre cultura, comportamento e tecnologia. Sua produção está centralizada no site Trabalho Sujo, que mantém desde 1995. Também atua como curador de festivais, tradutor, DJ e produtor de festas, palestrante e coordena cursos voltados para música. Desde o início de 2017, é curador de música do Centro Cultural São Paulo.

Com **Bruno Torturra**, criou a PósTV, uma rede nacional e descentralizada de streaming. No final de 2012 fundou a Mídia NINJA, e no mesmo ano saiu, para se dedicar ao Estúdio Fluxo, um veículo experimental para o desenvolvimento de linguagens, pautas e modelos de negócio para o jornalismo na rede.

Com **Ronaldo Bressane**, escritor, jornalista, editor e professor de escrita criativa. Colabora com a imprensa de todo o país. Publicou, entre outros, Sandiliche (infanto-juvenil, Cosac Naify), Mnemomáquina (Ed. DemônioNegro), V.I.S.H.N.U. (HQ, Companhia das Letras.).

CIDADES SUSTENTÁVEIS E A GESTÃO PÚBLICA

Crédito: Marianne Orielli (CC BY SA 4.0)



De 10 a 24/4, segundas e quartas, das 19h30 às 21h30

R\$60,00 ; R\$30,00 ■ ; R\$18,00 ●

O curso visa debater a realidade das cidades, do ponto de vista da gestão pública, observando sua capacidade de promover o desenvolvimento sustentável. Nos dias atuais, o conceito de desenvolvimento sustentável não é mais compreendido apenas como uma agenda ambiental, mas sim como um compromisso ético dos gestores públicos e governos, em promover um modelo de desenvolvimento que ao mesmo tempo seja socialmente justo, ambientalmente sustentável e economicamente inclusivo. Para sua efetivação nas cidades, é fundamental que os municípios tenham à disposição as ferramentas adequadas de planejamento integrado, transparência e participação popular.

Com **Americo Sampaio**, sociólogo, gestor de projetos do Programa Cidades Sustentáveis e da Rede Nossa São Paulo, integra o Grupo de Trabalho de Democracia Participativa da mesma organização. É membro da direção da Escola de Governo, associado ao Centro Santo Dias de Direitos Humanos e faz parte da Rede pela Transparência e Participação Social.

O LIVRO DA VEZ: O PROCESSO CIVILIZADOR DE NORBERT ELIAS

Crédito: Mr and Mrs Andrews, 1748-9, Thomas Gainsborough



Dia 20/4, quinta, das 10h30 às 12h30

R\$15,00 ; R\$7,50 ■ ; R\$4,50 ●

Tomando como ponto de partida a obra magna de Norbert Elias será apresentado um panorama da obra do sociólogo alemão, seus principais conceitos e sua proposta sociológica. Em uma época em que a história parece ser um conhecimento em extinção e em que os fatos são manipulados com facilidade, Elias nos lembra da importância do estudo rigoroso do processo social e da pesquisa empírica. Atenção especial será dada ao tema da violência, questão cara a Elias e que permeia grande parte de sua obra.

Com **Tatiana Savoia Landini**, docente do Departamento de Ciências Sociais da EFLCH/Unifesp.



CONFLITOS SOCIOAMBIENTAIS NO BRASIL: DA SOCIEDADE DE RISCO À JUSTIÇA AMBIENTAL

De 20/4 a 4/5, quintas,
das 14h às 17h

R\$60,00 ; R\$30,00 ■ ; R\$18,00 ●

O objetivo do minicurso é discutir a emergência da questão ambiental no contexto da modernidade. Serão trabalhadas as estratégias de interpretação da temática ambiental elaboradas pela sociologia, particularmente nos estudos sobre sociedade de risco, reflexividade ecológica e justiça ambiental. Pretende-se abordar as contribuições da teoria sociológica para a interpretação da construção social de temas como as desigualdades ambientais no Brasil e a crise hídrica paulista.

Com **Rodrigo Constante Martins**, professor adjunto no Programa de pós-graduação em Sociologia e em Ciências Ambientais da UFSCar. Pós-doutorado em sociologia pela *École des Hautes Études en Sciences Sociales* de Paris, como bolsista.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO EM ORGANIZAÇÕES DO TERCEIRO SETOR



Dias 29/04 e 6/5, sábados,
das 10h às 17h30

R\$60,00 ; R\$30,00 ■ ; R\$18,00 ●

Serão apresentados para as organizações do terceiro setor e demais públicos de interesse, conhecimentos sistematizados para o desenvolvimento de um plano estratégico. Sendo esse, uma ferramenta metodológica nos processos de integração, participação e inovação na gestão.

Com **Márcia Moussallem**, Cientista Social, Mestre e Doutora em Serviço Social, Políticas Sociais e Movimentos Sociais (PUC/SP); MBA em Gestão para Organizações do Terceiro Setor. Professora da PUC-Cogear e FGV-Pec/SP. Colunista do Observatório do Terceiro Setor.

CULTURAS POPULARES E POLÍTICAS PÚBLICAS

Crédito: Acervo patastrante



Dias 29/04 e 6/5, sábados, das 10h30 às 17h30

R\$50,00 ; R\$25,00 ■ ; R\$15,00 ●

O curso apresenta um balanço das políticas realizadas para as culturas populares no âmbito do governo federal, estadual e municipal. Serão discutidos o histórico de mobilização e a articulação dos movimentos sociais; a realização dos seminários nacionais de políticas e suas consequências e a criação do Plano Setorial das Culturas Populares. A estrutura das aulas segue os macroprogramas presentes no Plano Setorial e a cada aula serão apresentadas as políticas existentes atualmente nos municípios, estados e governo federal.

Com **Américo Cordula**, ator, produtor cultural, tecnólogo, consultor em Gestão Cultural com experiência de 10 anos no Ministério da Cultura. Em 2008 foi Secretário de Identidade e Diversidade Cultural MinC que articulou e conduziu o Plano Setorial das Culturas Populares.

AUTOGRAFIAS

LANÇAMENTO DE LIVROS E ENCONTRO COM AUTORES.

POVOAÇÕES ABANDONADAS NO BRASIL

Crédito: Capa do livro



Dia 7/4, sexta, das 19h30 às 21h30
Grátis.

“Povoações abandonadas no Brasil” (Eduel, 2016) examina a criação e o desaparecimento de oito cidades no Brasil em busca do elo social entre elas.

Com **Nestor Razente**, arquiteto e urbanista. Professor da Universidade Estadual de Londrina. Doutor pela USP. Foi consultor do Banco Mundial para reconstrução de Angola pós-guerra civil.

COLETIVOS FOTOGRÁFICOS CONTEMPORÂNEOS

Crédito: Capa do livro



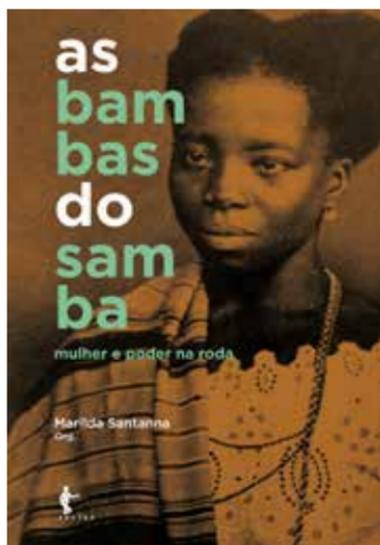
Dia 11/4, terça, das 19h às 21h
Grátis.

De uns tempos para cá, tem sido muito frequente o surgimento de novos grupos no campo da fotografia, os chamados coletivos fotográficos. É possível pensarmos uma fotografia coletiva? Existem diferenças significativas entre os coletivos fotográficos contemporâneos e iniciativas anteriores que agrupavam fotógrafos? A palestra se debruça sobre a obra e a organização de diferentes grupos de fotógrafos, com o objetivo de alimentar o debate sobre os processos e articulações do fazer fotográfico.

Com **Eduardo Queiroga**, fotógrafo e doutor em comunicação pela UFPE. Autor de “Coletivos fotográficos contemporâneos” (Editora Appris, 2015).

DA PEQUENA ÁFRICA DE TIA CIATA ÀS GRANDES INTÉRPRETES DO SAMBA

Crédito: Capa do livro



Dia 11/4, terça, das 19h30 às 21h30
Grátis.

Da pequena África de Tia Ciata às grandes intérpretes do Samba, será valorizada a importância do protagonismo feminino na construção do Samba nos seus aspectos socioculturais e estéticos-musicais. Limitar a participação da mulher no samba, segundo o senso comum e a perspectiva patriarcal, unicamente nos requebros e meneios é reduzir e minimizar sua importância também como protagonista na construção deste símbolo de brasilidade, resistência e negociações.

Com Regina Machado, doutora em Semiótica e Linguística Geral pela FFLCH-USP, docente da graduação e pós-graduação em Música no Instituto de Artes da UNICAMP.

Com Marilda Santanna, professora Dra. do Programa Multidisciplinar de Pós-graduação em Cultura e Sociedade-UFBA, Coordenadora do BI em Artes-IHAC-UFBA.

O PENSAMENTO AFRICANO NO SÉCULO XX



Dia 26/4, quarta, das 19h às 21h30
Grátis.

O livro apresenta-nos uma introdução aos debates desenvolvidos por intelectuais consagrados na luta pela autodeterminação dos povos africanos, no combate ao etnocentrismo e ao racismo, na proposição de alternativas para a justiça social e a democracia em seus respectivos países.

Os assuntos tratados dizem respeito aos problemas comuns que afetaram os africanos durante o período colonial, durante o período da descolonização e durante o período pós-colonial.

Com **José Rivair Macedo**, doutor em História Social pela FFLCH-USP. Docente no Departamento de História da UFRGS.

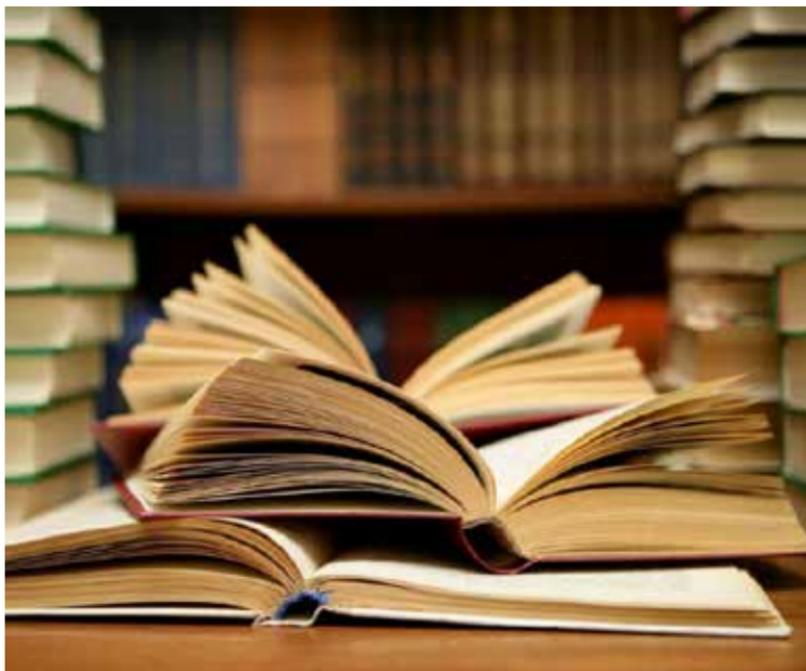
Com **Muryatan Barbosa**, doutor em História da África pela FFLCH-USP. Docente do Bacharelado em Ciências Humanas e do Bacharelado em Relações Internacionais da UFABC.

CONTEXTOS

ATIVIDADES RELACIONADAS AO CAMPO DA CULTURA: POLÍTICA PÚBLICA DE CULTURA, DIVERSIDADE, IDENTIDADE, ECONOMIA DA CULTURA, ECONOMIA CRIATIVA, DENTRE OUTRAS.

IDENTIDADE E IMIGRAÇÃO NA LITERATURA BRASILEIRA DO SÉCULO XX

Divulgação



Dia 3/4, segunda, das 14h às 18h
R\$30,00 ; R\$15,00 ■ ; R\$9,00 ●

Nosso país se apresenta aos imigrantes como a nova oportunidade de recomeço e de um grande aprendizado, o do outro e sua identidade. Esses projetos de uma nova vida, das identidades das famílias, dos costumes, dos sonhos e dos dilemas em terra estrangeira povoam os escritos desses três brilhantes escritores da Literatura Brasileira: Milton Hatoum, Zélia Gattai e Raduam Nassar. Nesse curso analisam-se trechos desses três autores para revelar a representação das identidades desses imigrantes que escolheram o Brasil como sua segunda, sua outra, sua nova pátria. E sua nova casa. Diferente da primeira, mas igualmente sua.

Com Ana Beatriz Demarchi Barel, doutora em Letras Literatura Brasileira pela *Université de Paris III Sorbonne Nouvelle*. Professora de Literaturas de Língua Portuguesa e Teoria Literária na UEG.



MINHA VIDA DE GAROTX: OFICINA DE ESCRITA AUTOBIOGRÁFICA

**De 3/4 a 26/6, segundas e quartas,
das 14h às 18h. Exceto dia 1/5**
R\$120,00 ; R\$60,00 ■ ; R\$36,00 ●

Esta oficina de escrita de textos em primeira pessoa, que partem da experiência do autor, é voltada para jovens de 15 a 21 anos. Em encontros semanais, os participantes terão a oportunidade de aprofundar, escrever e debater sobre temas básicos que percorrem a existência humana como família, escola, crushs & baladas, além de gêneros literários como relatos de viagens, diários e cartas, passando ainda por discussões relacionadas à condição da mulher, dos negros e da população LGBT, entre outros.

Com **Ana Paula Ferraz de Oliveira**, formada em Jornalismo pela Faculdade Cásper Líbero. Cursou especialização em Jornalismo Literário na ABJL, e atualmente realiza pesquisa de mestrado sobre a escrita autobiográfica na Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Sociais da USP.

INTRODUÇÃO À OBRA DE ANDREI TARKÓVSKI



De 4/4 a 16/5, terças, das 14h às 18h
R\$100,00 ; R\$50,00 ■ ; R\$30,00 ●

Celebrando os oitenta e cinco anos do cineasta russo Andrei Tarkóvski (1932-1986), um dos maiores artistas do século XX, com inequívoca repercussão na contemporaneidade, este curso objetiva introduzir o público ao universo poético deste mestre singular. Os filmes serão projetados no todo ou em parte, e serão exibidos materiais complementares: músicas, poemas, fotografias, fragmentos de filmes de outros autores (documentais ou não) e imagens fotográficas e videográficas capturadas pela docente em suas viagens a Moscou.

Com **Neide Jallageas**, pós-doutora em Meios e Processos Audiovisuais pela ECA-USP e em Literatura e Cultura Russa pela FFLCH-USP com estágio no Museu de Cinema Russo em Moscou. Pesquisa arte e cinema russos, com especialidade em Andrei Tarkóvski.

E AGORA, DRUMMOND?



**De 4 a 25/4, terças,
das 19h30 às 21h30**

R\$50,00 ; R\$25,00 ■ ; R\$15,00 ●

Nos 30 anos da morte de Carlos Drummond de Andrade (1902-1987), este curso é uma oportunidade de ler com atenção seus principais poemas e conhecer melhor o maior poeta brasileiro do século XX. O curso pretende mostrar como a presença de Drummond ultrapassa os limites da literatura e a importância central de sua obra para questões relevantes do nosso tempo.

Com **Rogério Hafez**, professor, ensaísta, tradutor, consultor editorial e autor de obras didáticas de literatura portuguesa e brasileira, além de artigos sobre literatura publicados na Folha de São Paulo. Formou-se em Letras pela USP e fez estudos de pós-graduação em Literatura Grega pela USP e pela Escola de Altos Estudos em Ciências Sociais, de Paris.

RITMOS E GÊNEROS MUSICAIS NA AMÉRICA HISPÂNICA



**Dias 4 e 5/4, terça e quarta,
das 14h30 às 17h30**

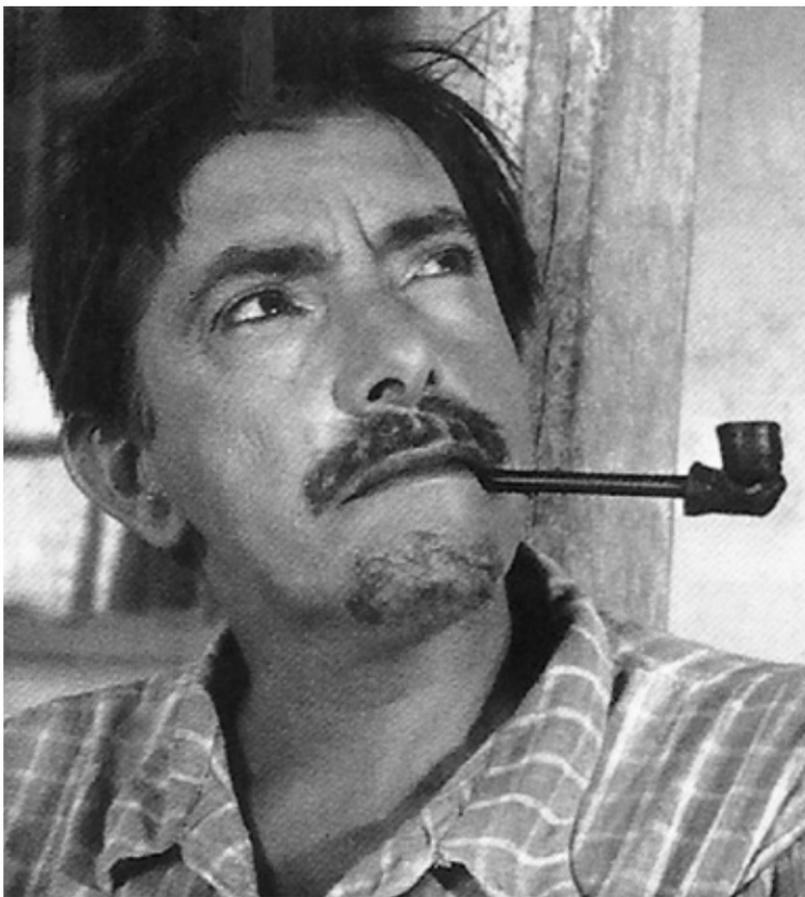
R\$30,00 ; R\$15,00 ■ ; R\$9,00 ●

Este curso, dirigido a músicos e violonistas, propõe o contato com alguns dos mais significativos gêneros e ritmos da música popular da América hispânica no violão, o instrumento mais significativo e comum a todos os países hispânicos. Pede-se que os alunos tragam os instrumentos.

Com **Arturo Medina**, violonista e compositor argentino radicado na Espanha. Pesquisador do folclore da América latina integra estas fontes sua criação musical, tendo fundado diversos grupos de atuação instrumental e vocal.

A ARTE DO PALHAÇO MAZZAROPI E A TRADIÇÃO DO CÔMICO CAIPIRA

Crédito: Amácio By LuisK79 - Own work (CC BY-SA 4.0)



Dia 6/4, quinta, das 19h às 21h
Grátis.

O encontro discute a influência da tradição do comico caipira em Mazzaropi e a profícua passagem do artista pelos picadeiros, além disso, será apresentado trechos de um show do cineasta caipira em circo e a leitura do fragmento de uma peça de circo-teatro atribuída a Mazzaropi.

Com **Walter de Sousa Junior**, professor doutor pela ECA-USP, é autor de "Mixórdia no picadeiro: circo-teatro em São Paulo, 1930-1970" (2011) e "Piolin", o corpo e a alma do circo (2015).

Com **Tiago Gonçalves**, jornalista, pesquisador e autor da dissertação "Mazzaropi em... Lona na Telona: a herança da teatralidade circense na filmografia do palhaço caipira", pelo PPG em Artes da Cena da Unicamp.

A CONSTRUÇÃO DA DIREÇÃO DE FOTOGRAFIA NO CINEMA DIGITAL

Foto: Silvia Cangemi



**Dia 8/4, sábado,
das 9h30 às 18h30**

Inscrição -
R\$50,00 ; R\$25,00 ■ ; R\$15,00 ●

O curso abordará o processo de democratização do fazer cinematográfico com a diversificação das formas de captação audiovisuais, cada vez mais presentes em nosso cotidiano. Oferecerá um panorama da evolução do cinema digital e introduzirá as principais técnicas sobre construção da direção de fotografia no cinema digital.

Com **Kátia Coelho**, primeira mulher a dirigir a fotografia de um longa metragem no Brasil. Recebeu mais de 30 prêmios de fotografia em festivais de cinema nacionais e internacionais. Com o filme “Tônica Dominante” ganhou o “Kodak Vision Award-Woman in Film”, em Los Angeles e o prêmio “APCA”, Associação Paulista de Críticos de Arte. Foi professora de Cinematografia na USP por 7 anos.

FOLIA DE REIS: FESTA E COMPANHIA

???



**Dia 8/4, sábado,
das 10h30 às 17h30**

R\$30,00 ; R\$15,00 ■ ; R\$9,00 ●

A Folia de Reis na cultura caipira e a realização da maior festa de Santos Reis do Brasil, em Palmital, no interior de São Paulo. Estes e outros temas serão abordados pelo pesquisador e documentarista **Mário de Almeida** e integrantes da Companhia de Santos Reis Água das Anhumas de Palmital, por meio de experiências audiovisuais, performances ao vivo e vivências.

Com **Mário de Almeida**, realizador audiovisual e pesquisador de cultura caipira. Dirigiu o documentário “REIS-os violeiros de Palmital”, selecionado para festivais e encontros no Brasil e no mundo, e mantém o blog “Viola na Tela”.

Com **Companhia de Santos Reis Água das Anhumas**, criada na zona rural de Palmital, em 1956. Seus integrantes até hoje perpetuam uma tradição de mais de oitenta anos das festas de Santos Reis da cidade.

BIOGRAFANDO: A DELICADA ARTE DE ESCREVER BIOGRAFIAS



De 11/4 a 4/5, terças e quintas, das 10h às 12h
R\$60,00 ; R\$30,00 ■ ; R\$18,00 ●

São incontáveis as dúvidas que tornam a escrita de uma biografia um verdadeiro desafio para o autor. No curso, serão abordados os mais diversos tópicos que geram dúvidas e medo naqueles que desejam aventurar-se por este gênero: aspectos legais relacionados à negociação com o biografado, familiares e editores; escolha da abordagem e estilo de escrita mais adequados para cada novo projeto; pesquisa; técnicas de entrevista utilizando elementos psicanalíticos; limites éticos a serem considerados no processo de redação e divulgação do projeto.

Com **Bruna Ramos da Fonte**, escritora, fotógrafa e pesquisadora musical. É autora dos livros “Essa tal de Bossa Nova” (Rocco/Prumo, 2012) e “O Barquinho Vai... Roberto Menescal e suas Histórias” (Irmãos Vitale, 2010). Atualmente a autora dedica-se à escrita da biografia de Sidney Magal.

FEDERICO FELLINI, DO NEORREALISMO AO CINEMA ALEGÓRICO

Foto: Wikimedia Commons



De 12/4 a 3/5, quartas,
das 14h às 17h
R\$60,00 ; R\$30,00 ■ ; R\$18,00 ●

Panorama da obra do diretor italiano Federico Fellini (1920-1993), um dos mais importantes e influentes da história do cinema mundial, enfatizando as suas principais mudanças estéticas, bem como o entendimento do contexto sociocultural da apropriação de temas e gêneros narrativos, tendo em vista os quarenta anos de atividade dele como diretor - de *Mulheres e luzes* (1950) a *A voz da lua* (1990).

Com Carlos Pereira Gonçalves, doutor em Ciências Sociais (PUC-SP). Professor do Centro Universitário Belas Artes de São Paulo.

O CINEMA NA DITADURA: RESISTÊNCIAS E CONSTRUÇÕES DA MEMÓRIA

Crédito: Glauber



De 12/4 a 3/5, quartas,
das 19h às 21h
R\$50,00 ; R\$25,00 ■ ; R\$15,00 ●

O curso analisa um conjunto de filmes brasileiros realizados entre os anos 1960 e 1980, que propuseram representações em torno do regime militar brasileiro. Analisando-os não apenas como inscrições políticas acerca do autoritarismo que marcou a trajetória recente do Brasil, mas destacando-os também enquanto projetos estéticos de leitura do país, o curso parte da noção de que a resistência cinematográfica à ditadura não foi um projeto homogêneo, mas antes uma dimensão heterogênea que elaborou formas múltiplas de abordagem da história.

Com Reinaldo Cardenuto Filho, doutor em Meios e Processos Audiovisuais Ciências pela ECA-USP. É professor de Roteiro e de História do Cinema na Fundação Armando Alvares Penteado (FAAP).

O CIRCO SOVIÉTICO

Crédito: Iuri Ndaulin



**Dia 13/4, quinta,
das 19h30 às 21h30**
R\$15,00 ; R\$7,50 ■ ; R\$4,50 ●

A aproximação entre as artes circenses e o teatro de vanguarda, simultaneamente aos acontecimentos da Revolução de Outubro, provocaram mudanças significativas no circo, possibilitando o surgimento de uma escola clownesca com um viés político e existencial profundo na URSS. A palestra faz parte de um ciclo sobre os 100 anos da Revolução Russa, em parceria com a Boitempo Editorial.

Com **Carlos Alves Duarte**, mestre pelo Departamento de Letras Orientais (FFLCH-USP) e formado no curso regular de Humor na SP Escola de Teatro. Pesquisa a máscara do palhaço há sete anos, o que hoje desenvolve em sua companhia, a “ContrAltos e baixos Cia. de Variedades”.

POR QUE LER “O PROCESSO” DE FRANZ KAFKA?

Crédito: Desenho de Franz Kafka, autor de “O Processo”
(Republica Tcheca, 1920/1925; Capa do livro)



**Dia 17/4, segunda,
das 14h30 às 16h30**
R\$15,00 ; R\$7,50 ■ ; R\$4,50 ●

O conjunto da obra do escritor tcheco Franz Kafka - caracterizado por ele mesmo como representação de sua vida onírica - exerce um poder de influência sobre a literatura ficcional moderna somente alcançado pelo irlandês James Joyce. Dada a complexidade simbólica que acompanha suas engenhosas narrativas, as interpretações sobre elas costumam se espriar pelos domínios da teologia, da filosofia, da psicanálise e da sociologia, embora muitos críticos acreditem que a melhor delas seja aquela de cunho essencialmente literário.

Com **Welington Andrade**, doutor em Literatura Brasileira pela USP, professor da Faculdade Cásper Líbero, editor da revista Cult.

SÁBATO MAGALDI: UM CRÍTICO AMOROSO

Crédito: Nelson Rodrigues - 1965 (vestibolândia)



Dias 18 e 25/4, terças, das 19h30 às 21h30
R\$30,00 ; R\$15,00 ■ ; R\$9,00 ●

A carreira de Sábato Magaldi e a maneira como sua trajetória profissional se entrelaça à do moderno teatro brasileiro, esses são os temas do curso, que irá abordar os anos de formação do crítico teatral, sua relação com grandes criadores da época, além de analisar alguns de seus textos mais importantes, publicados nos anos 1960.

Com **Maria Eugênia de Menezes**, jornalista, pesquisadora e crítica teatral. Escreve para o jornal O Estado de S.Paulo e para o site Teatrojornal - Leituras de Cena.

PERFORMANCE ART: NOVAS PERSPECTIVAS

Crédito: Xalter le Ploy



Dias 18 e 20/4, terça e quinta, das 19h30 às 21h30
R\$50,00 ; R\$25,00 ■ ; R\$15,00 ●

O curso apresenta um olhar para a arte da performance que se desvia de um olhar centrado apenas para o corpo e se propõe observar a ação de procedimentos performáticos como disparadores de outras instâncias do universo artístico ou do nosso cotidiano. A partir das noções de participação e registro, o curso traça um breve panorama do que vem sendo produzido hoje, observando e discutindo a produção de artistas contemporâneos.

Com **Renan Marcondes**, artista plástico, performer e pesquisador. Doutorando em artes cênicas pela ECA/USP.



SHAKESPEARE PARA TODOS...

Dia 24/4, segunda, das 19h às 21h
 R\$15,00 ; R\$7,50 ■ ; R\$4,50 ●

Por que Machado de Assis escreveu que William Shakespeare deveria ser chamado para reconstituir a espécie humana caso ela fosse extinta? Por que Harold Bloom considera o Bardo o homem mais inteligente que já existiu? O que fez de uma simples frase sua a mais conhecida de toda a história da literatura?

Neste encontro, vamos tratar dessas questões, apresentando uma visão geral - com detalhes reveladores - da vida e da obra do escritor mais cultuado e traduzido em todo o mundo.

Com **Fernando Nuno**, escritor, recebeu por 13 vezes a distinção Altamente Recomendável da FNLIJ. O programa PNBE do MEC adotou por 9 vezes suas adaptações de clássicos, e suas traduções de Shakespeare são encenadas com sucesso. Também editor, coordenou a edição de mais de 3 mil livros e dirigiu o conteúdo do site brasileiro da Encyclopaedia Britannica.

MUSEUS E COLEÇÕES ETNOGRÁFICAS NO IMPÉRIO COLONIAL PORTUGUÊS



**De 25/4 a 11/5, terças e quintas,
 das 15h às 18h**
 R\$60,00 ; R\$30,00 ■ ; R\$18,00 ●

Na passagem para o século XX o Estado colonial português inicia a construção de uma rede de instituições que tiveram implicações de longo prazo na cultura do império. No coração deste processo situam-se as práticas de saque e coleta dos “objetos dos outros”, levando à circulação, classificação e o estudo da cultura material representativa das populações locais. Inspirado na crítica pós-colonial, este curso problematiza a formação dos museus, coleções e saberes antropológicos no império, com destaque para Moçambique e Timor-Leste.

Com **Lia Dias Laranjeira**, doutora em História Social pela USP, mestra em Estudos Étnicos e Africanos pela UFBA.

Com **Daniel de Lucca**, doutor em Ciências Sociais pela Unicamp, mestre em Antropologia Social pela USP. Professor da Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (FESP-SP).

DE BULERÍAS A SEVILLANAS: TEORIA E PRÁTICA DO FLAMENCO

Foto: Antônio Foncubierta (CC BY-SA 2.0)



De 25 a 28/4, terça a sexta, das 14h30 às 17h30
R\$60,00 ; R\$30,00 ■ ; R\$18,00 ●

O curso aborda o flamenco, sua formação, características e aplicações por meio de quatro vertentes: a história, o cante, o baile e a guitarra. Cada encontro será dedicado a cada uma das suas vertentes, detalhando seu conteúdo com demonstrações práticas e embasamento teórico.

Com **Murillo Da Rós**, violonista flamenco e compositor, iniciou sua carreira musical estudando diversas vertentes da música universal, especialmente o violão flamenco. Entre os trabalhos recentes estão os CDs *Triskle* e *Fenix* e o DVD *Arte Nômade* selecionado para o 24º Prêmio da Música Brasileira.

Com **Diego Zarcon**, cantador flamenco, acompanhou vários artistas internacionais como Antonio Canales, Eli La Truco, Carmen Ledesma, Nino de Los Reyes, Los Ortega, Carmen La Talegona e Alfonso Losa. Foi destaque no espetáculo *Abolengo* do bailaor Farruquito.

Com **Renata Candelot**, bailarina flamenca, passou temporadas buscando aperfeiçoamento técnico em Buenos Aires, Madrid e Nova York. Coreógrafa com técnica e ritmo apurados participou de vários espetáculos, eventos e festivais. Atualmente desenvolve seu trabalho como coreógrafa e professora de flamenco.

NOVOS ESTUDOS: ARQUITETURA POPULAR



Dia 26/4, quarta, das 19h às 21h

R\$15,00 ; R\$7,50 ■ ; R\$4,50 ●

A mesa abordará a noção de “arquitetura popular”, que ocupou e ocupa o centro da agenda de arquitetos no campo amplo das esquerdas. O tema foi objeto de importantes debates, tanto enquanto construção discursiva como nas dimensões concretas da realidade urbana. Os palestrantes tomarão como referência a produção e reflexão do arquiteto Vilanova Artigas, discutindo também experiências de profissionais que, ao longo dos anos, retomaram e atualizaram tal herança.

Essa atividade é uma parceria do Centro de Pesquisa e Formação do Sesc São Paulo com o Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (CEBRAP).

Com **Guilherme Wisnik**, professor da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP e autor de “Estado Crítico” (Publifolha, 2007), entre outros livros.

Com **José Henrique Bortoluci**, professor da FGV e doutor em Sociologia pela Universidade de Michigan, onde se especializou em temas de Sociologia Política e Cultural, Estudos Urbanos e Teoria Sociológica.

Mediação **Ricardo Teperman**, editor executivo da revista Novos Estudos Cebap.

CONFLITOS E JUSTIÇA RESTAURATIVA

Foto: Neufel



Dia 26/4, quarta, das 19h30 às 21h30

R\$15,00 ; R\$7,50 ■ ; R\$4,50 ●

Um conflito se define por um impasse, por dois caminhos a primeira vista inconciliáveis. Estes podem ser de diversas ordens (geopolítica, religiosa, pessoal, etc) e aparecem cotidianamente em nossas vidas. Apesar disso, os conflitos são vistos com estranheza, com incomodo, como algo que deve ser rapidamente resolvido e não como mais um fenômeno de nossa realidade que não necessita ser resolvido de maneira bilateral, podendo significar um momento de mudança, uma oportunidade para o diálogo e a compreensão.

As práticas de Justiça Restaurativa surgem como contraposição à concepção tradicional da justiça criminal. As primeiras experiências em Justiça Restaurativa vieram do Canadá e da Nova Zelândia e ganharam relevância em várias partes do mundo, inclusive no Brasil.

Com **Petronella Boonen**, doutora e mestra em sociologia da educação pela USP com tese sobre Justiça Restaurativa. Co-Fundadora da linha Perdão e Justiça Restaurativa do Centro de Direitos Humanos e Educação Popular, CDHEP em São Paulo.

Com **Padre Valdir João Silveira**, coordenador da Pastoral Carcerária Nacional - CNBB. Mestrado em Teologia Moral, pelo Instituto Alfonsianum de Ética Teológica; e Melhoria na Gestão Penitenciária para a Incorporação dos Direitos Humanos pela escola Kings College London - International Centre for Prison Studies.

Com **Cristina Telles Assumpção**, mediadora de Conflitos formada pelo Instituto Familiaie, com extensão em Justiça Restaurativa pela Escola Paulista da Magistratura. Integrante da Equipe de capacitação "Justiça em Círculo" e Coordenadora de Projetos de implementação de Justiça Restaurativa. Autora de artigos na área.

A SAÚDE MENTAL DOS JOVENS BRASILEIROS



Dia 27/4, quinta, das 19h às 21h30

R\$15,00 ; R\$7,50 ■ ; R\$4,50 ●

Neste encontro são apresentados dados sobre a saúde mental de 75.000 adolescentes participantes do Estudo de Riscos Cardiovasculares em Adolescentes (ERICA), estudo nacional, de base escolar. São discutidas também, as ações integradas de prevenção e tratamento, que são consideradas urgentes e necessárias, para uma melhor compreensão das causas do quadro atual, e para a solução dos problemas decorrentes. Esta mesa de debates compõe a programação do Dia Mundial da Saúde, que nesta edição propõe uma atenção especial à saúde mental, com bate-papos, oficinas, vivências e intervenções artísticas durante o mês, em todas as unidades do Sesc.

Com **Claudia de Souza Lopes**, mestra em Saúde Coletiva pela UERJ, doutora em Epidemiologia pela University of London. É professora associada e coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva do IMS-UERJ.

Com **Laura Helena Silveira Guerra de Andrade**, doutora em Psiquiatria pela USP, com pós-doutorado pelo Department of Mental Health Johns Hopkins University School of Public Health. É médica assistente do Instituto de Psiquiatria do HC-FMUSP, onde coordena o Núcleo de Epidemiologia Psiquiátrica.

DIREITOS HUMANOS E REFÚGIO

Foto: Meath Smith/Tocaine (Flickr)



Dia 28/4, sexta, das 14h às 17h
R\$30,00 ; R\$15,00 ■ ; R\$9,00 ●

O aumento considerável do número de refugiados e migrantes forçados em razão de perseguição, discriminação, intolerância e outras formas que violam o direito à vida em desobediência aos dispositivos dos Direitos Humanos e do Direito Internacional Humanitário, postulando juridicamente o direito a paz e a solução dos conflitos com fundamento nos princípios como: a tolerância e a solidariedade universal, faz-se necessário a análise do Instituto do Refúgio.

Com **Lucinéia Rosa dos Santos**, doutoranda em Direitos Humanos pela PUCSP, Advogada nas áreas de Direito do Trabalho, Direito Previdenciário e Terceiro Setor.

Com **Aline Maria Thuller de Aguiar**, mestre em Serviço Social pela UERJ, Coordenadora no Programa de Atendimento a Refugiados da Cáritas Arquidiocesana do Rio de Janeiro.

Com **Jean Katumba**, congolês, está há 4 anos no Brasil refugiando-se de perseguição política. É um dos fundadores da Ong África do Coração, que auxilia outros refugiados de diversos países africanos. Nasceu na capital do Congo- Kinshasa. Formado em engenharia civil (politécnico), aqui no Brasil como empreendedor pelo Sebrae SP. Secretário Geral e Diretor da Ong África do Coração e organizador da Copa de Integração dos Refugiados.

EM PRIMEIRA PESSOA

CONVERSA COM PROFISSIONAIS SOBRE TEMAS DO CAMPO DA CULTURA

EVA FURNARI : “ESSE DESEJO INTENSO DE FAZER”

Divulgação



Dia 19/4, quarta, das 19h30 às 21h

R\$15,00 ; R\$7,50 ■ ; R\$4,50 ●

Eva Furnari conversa com o público sobre sua carreira de mais de 30 anos como escritora e ilustradora; seu processo de criação e o desenvolvimento de seus marcantes personagens como a Bruxinha e o coelho Felpo Filva.

Com Eva Furnari, escritora e ilustradora. Tem mais de 60 títulos publicados no Brasil e em diversos países da América Latina e Europa. Suas obras venceram os principais prêmios para a categoria, entre eles, sete Jabutis.

FERRÉZ, CRONISTA DE UM TEMPO RUIM

Divulgação



**Dia 28/4, sexta,
das 19h30 às 21h**

R\$15,00 ; R\$7,50 ■ ; R\$4,50 ●

Com obras publicadas no Brasil, França, Itália, Espanha, Portugal, México, Argentina, Estados Unidos, Alemanha e Inglaterra, o autor de “Capão Pecado” (Objetiva, 2000) e de “Manual prático do ódio” (Planeta do Brasil, 2014), entre outras, conversa sobre a sua trajetória. Com Ferréz, escritor.

EXPERIÊNCIAS ESTÉTICAS

APRECIÇÕES DE LINGUAGENS ARTÍSTICAS COM REFLEXÕES TEÓRICAS, PROPORCIONANDO DIÁLOGOS ENTRE A OBRA DE ARTE E O PÚBLICO.

BOI NEON

Dirigido por



Dia 8/4, sábado, das 15h às 18h
Grátis.

Nos bastidores das vaquejadas, Iremar prepara os bois antes de soltá-los na arena. A recente industrialização e o polo de confecção de roupas na região do semiárido nordestino inspiram nele novos desejos (101 min., 2015).

Com **Gabriel Mascaro**, cineasta. Seus filmes venceram mais de cinquenta prêmios internacionais, incluindo dois Prêmios Fênix para Boi Neon, seu segundo longa metragem de ficção, na edição de 2016.

ANDRE GERAISSATI

Aceno pessoal



Dia 29/4, sábado, das 16h às 18h
Grátis.

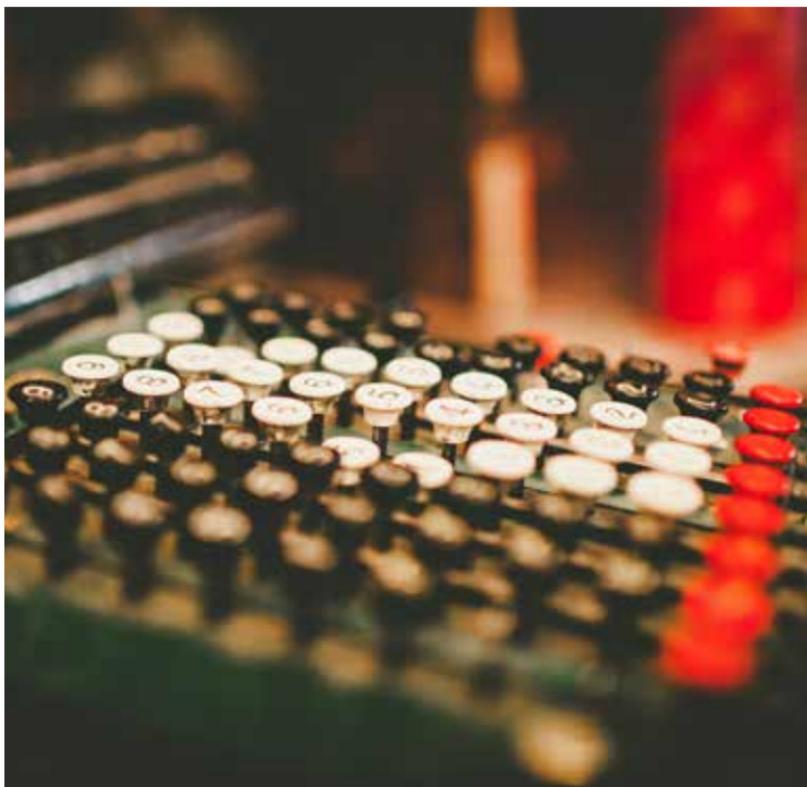
Neste evento André Geraissati faz um passeio por sua carreira ligada à música. Discorre sobre suas atividades como músico acompanhante, professor, produtor de músicos como Egberto Gismonti , Altamiro Carrilho , Ulisses Rocha, Hermeto Paschoal, compositor, e ativista na defesa dos interesses da classe musical. De forma didática e com exemplos sonoros, serão demonstradas as diferenças nos processos de criação, registro e apresentação entre a música pré radio difusão e gravação usando como exemplo, Ludwig Van Beethoven e os Beatles. Com **André Geraissati**, músico, produtor e compositor.

LEITURA COMENTADA

LEITURA DIDÁTICA DE DOCUMENTOS ORIENTADORES DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE CULTURA.

CONTA SATÉLITE DE CULTURA DO BRASIL

Foto: Andrew Branch



Dia 18/4, terça, das 15h às 17h
Grátis.

Qual o impacto que as atividades culturais têm no PIB brasileiro? O instrumento internacionalmente utilizado para fazer esta mensuração chama-se Conta Satélite. O Brasil ainda não conta com uma, mas desde 2012 há esforços para sua criação. Nesta palestra Cristina Lins, que participou de todo o processo até o momento, vai abordar o acordo firmado entre IBGE e MinC para a criação da Conta, vai falar das experiências internacionais, qual o escopo e metodologia que vêm sendo construídos para a criação da Conta brasileira, e as principais fontes de dados que vêm sendo utilizadas.

Com **Cristina Lins**, Consultora Prodoc/MinC em indicadores culturais. Coordenou três publicações do Sistema de Informações e Indicadores Culturais do IBGE. Faz parte do Grupo Executivo para a criação da Conta Satélite da Cultura.

PERCURSOS URBANOS

CONTATOS COM FORMA DE ORGANIZAÇÃO DA CULTURA POR MEIO DE VISITAS, TROCAS DE EXPERIÊNCIAS, SABERES E PRÁTICAS NA CIDADE DE SÃO PAULO.

“(A) RISCAR NO JARDIM DA LUZ “

Divulgação



De 10 a 12/4, segunda a quarta, das 18h30 às 21h30

Dia 13/4, quinta, das 9h30 às 13h30

R\$60,00 ; R\$30,00 ■ ; R\$18,00 ●

Curso com o sketcher e ilustrador português João Catarino junto com o artista plástico Lauro Monteiro, abordando o desenho como instrumento de compreensão e preservação do patrimônio histórico de São Paulo, tendo como foco principal o Jardim da Luz de 1798 - primeiro Jardim Botânico de São Paulo - concomitante ao de Lisboa em Portugal.

No dia 13/04 quinta-feira a aula será externa ocorrendo no Jardim da Luz.

Com **Lauro Monteiro**, artista plástico, designer e ilustrador, nas artes plásticas desenvolve um trabalho voltado ao desenho, aquarela, pintura, colagem em vários suportes como tela, papel, cerâmica, madeira dentre outros.

Com **João Catarino**, licenciado em Design de Comunicação pela Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa, professor na Escola Superior de Arte e Design de Caldas da Rainha (Portugal).

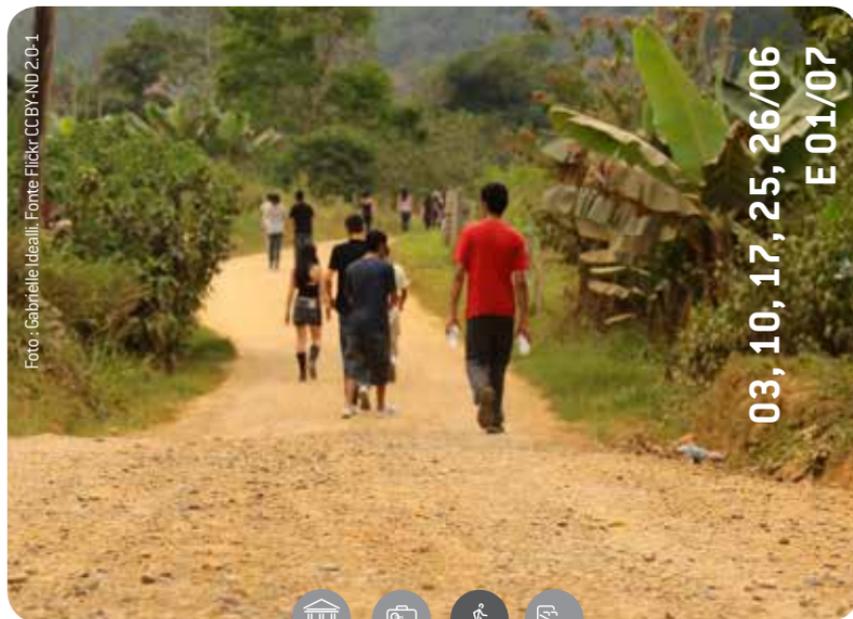


Foto: Gabrielle Idealli. Fonte: Flickr/CEBY-ND 2.0-1

03, 10, 17, 25, 26/06
E 01/07



CULTURA E HISTÓRIA



EXCURSÕES



LEVE



HOSPEDAGEM

TERRITÓRIO E IDENTIDADES QUILOMBOLAS - POLÍTICAS PÚBLICAS E TURISMO ÉTNICO

Dias 03, 10, 17/06 e 01/07, sábados.

Das 10h às 13h – Aulas presenciais no CPF Sesc.

Dias 24 e 25 de junho, sábado e domingo.

Saída às 7h do CPF Sesc – Visita ao Quilombo do Ivaporanduva.

A construção do conceito quilombola e o desdobramento desse no plano conceitual, político e normativo através de aulas expositivas e dialogadas sobre o conceito de quilombo, território, direito e turismo étnico, da apresentação de dados socioeconômicos das comunidades quilombolas, da análise do Programa Brasil Quilombola e de uma visita técnica a comunidade de Ivaporanduva.

Inscrições no Centro de Pesquisa e Formação, 20 vagas

O horário de atendimento nos dias de abertura de vendas das excursões e passeios do Turismo Social será a partir das 11h30. O Sesc reserva o primeiro dia de inscrições e vendas do Turismo Social ao seu público prioritário beneficiário principal, os trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo e seus dependentes que tenham CREDENCIAL PLENA. Os demais interessados se inscreverão para as vagas remanescentes nos dias posteriores. No momento da inscrição é obrigatória a apresentação dos documentos pessoais (RG/CPF).

PERSPECTIVAS

ABORDAGENS SOBRE TEMAS E QUESTÕES DO CAMPO DA CULTURA.

SOCIEDADE BLACK MIRROR

Netflix



De 3 a 24/4, segundas, das 19h30 às 21h30

R\$50,00 ; R\$25,00 ■ ; R\$15,00 ●

A partir de episódios da série de TV *Black Mirror*, criada por Charlie Brooker e exibida pelo Channel 4 e Netflix, pesquisadores discutem faces de um futuro distópico que aparenta, em grande medida, já ser vivido nos tempos atuais. Recomenda-se que os alunos assistam previamente aos episódios.

03/04 - *White bear, Hated in the nation e White Christmas*: novas tecnologias de controle e a espetacularização da punição

Com Mauricio Stegemann Dieter, professor de Criminologia da Faculdade de Direito da USP. Pós-Doutor em Política Criminal pela UERJ. Pesquisador no Instituto Max Planck.

10/04 - *The Waldo moment*: populismo e espetacularização da política

Com Pablo Ortellado, professor do curso de Gestão de Políticas Públicas da EACH-USP e coautor do livro "20 centavos: a luta contra o aumento" (Veneta, 2013).

17/04 - *The national anthem*: dilemas éticos na arte contemporânea

Com Luiz Guilherme Vergara, professor da UFF. PhD no Programa de Arte e Educação do Departamento de Arte da Universidade de Nova Iorque. Foi curador/diretor do Museu de Arte Contemporânea de Niterói de 2005 a 2008 e de 2013 a 2016.

24/04 - *San Junipero*: avatares e sociabilidade no universo virtual

Com Claudio Luis de Camargo Penteado, professor da UFABC, pesquisador do LabLivre (Laboratório de Tecnologias Livres) da UFABC e do NEAMP (Núcleo de Estudos em Arte, Mídia e Poder) da PUC SP.

FOTOGRAFIA E CIDADE: NARRATIVAS VISUAIS SOBRE SÃO PAULO



De 18/4 a 9/5, terças, das 19h às 21h

R\$50,00 ; R\$25,00 ■ ; R\$15,00 ●

Ciclo discute as diferentes formas de representação e percepção do espaço urbano em São Paulo, a partir dos trabalhos desenvolvidos por Felipe Russo, Tuca Vieira, Cristiano Mascaro e Arnaldo Pappalardo, bem como, busca compreender as múltiplas relações que se estabelecem entre fotografia, arquitetura, paisagem urbana e cidade.

18/04 - Não uma imagem justa, mas justo uma imagem.

Com Arnaldo Pappalardo, arquiteto formado pela FAU/USP. Há mais de 30 anos trabalha profissionalmente como fotógrafo, desenvolvendo trabalho pessoal e atuando em áreas como: fotografia publicitária, de obras de arte e arquitetura.

25/04 - Caminhando ao Centro.

Com Felipe Russo, fotógrafo, formado no *Master in Fine Art Photography*, na Universidade de Hartford (EUA). Publicou o livro *Centro* que foi indicado como um dos melhores fotolivros de 2014 pela revista Time.

02/05 - Atlas fotográfico da cidade de São Paulo.

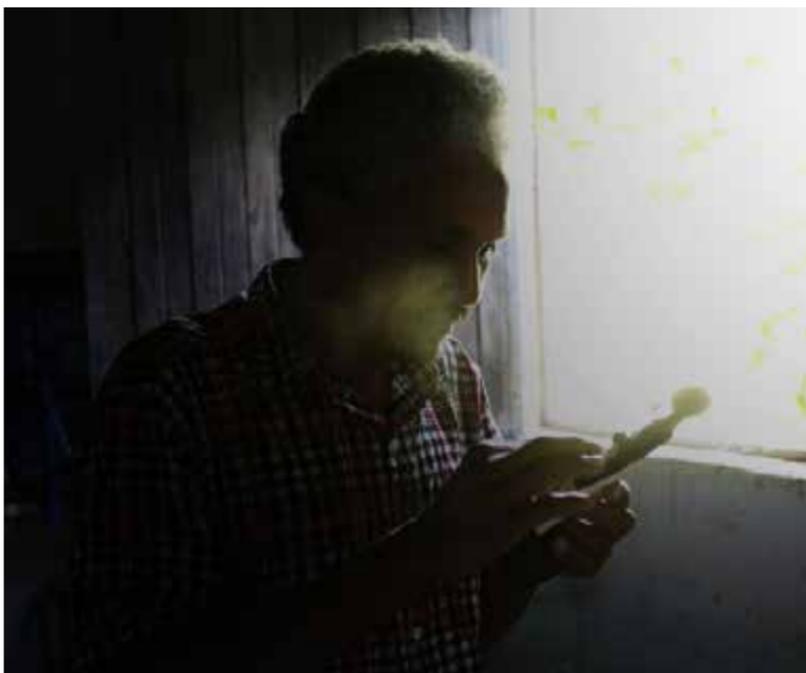
Com Tuca Vieira, fotógrafo independente e mestrando pela FAU/USP. É colaborador das revistas Piauí e ZUM de fotografia contemporânea. Recebeu Prêmios da APCA, Funarte, Porto Seguro e Folha.

09/05 - Convivendo com a cidade.

Com Cristiano Mascaro, fotógrafo desenvolveu extenso trabalho de documentação de cidades no Brasil e no exterior. É mestre e doutor pela USP. Recebeu o Prêmio Especial de Fotografia Porto Seguro pelo conjunto da obra.

QUANDO ZUMBI CHEGAR: ENTRE EXPERIÊNCIAS QUILOMBOLAS E MOVIMENTOS SOCIAIS DE HOJE

Céleste Guima



Dias 18 e 25/4, terças, das 14h às 18h

Dia 2/5, terça, das 15h às 18h

R\$60,00 ; R\$30,00 ■ ; R\$18,00 ●

O ciclo de diálogos abordará aspectos das relações históricas dos quilombos com a cidade, com foco no direito de existir das populações negras e indígenas: seja nas cidades, seja nos quilombos. A programação faz parte do lançamento da web série “Quando Zumbi Chegar”, realizado no município de Palmares.

Com **Alex Ratts**, mestre em Geografia Humana pela USP e doutor em Antropologia Social pela USP. Pesquisa aspectos relacionados com identidades étnicas, raciais e de gênero.

Com **Carmen Silva**, uma das fundadoras e a principal liderança do Movimento Sem Teto do Centro (MSTC), na cidade de São Paulo, Brasil.

Com **Célio Rodrigues dos Santos (Pai Célio)**, historiador e babalorixá, um dos responsáveis pela celebração religiosa no Parque da Serra Barriga (AL).

Com **Djamila Ribeiro**, mestre em Filosofia Política pela UNIFESP. Ex-Secretária Adjunta da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania de São Paulo.

Com **Jera Poty Miri**, professora e liderança, do povo Guarani Mbya, da aldeia indígena Tenonde Porã. Formada em pedagogia pela USP.

Com **Joice Berth**, arquiteta e urbanista, feminista, escritora, pesquisadora de questões raciais e feminismo negro e co-organizadora da Virada Feminista pela descriminalização do aborto.

Com **Maitê Freitas**, mestranda em Estudos Culturais pela EACH/USP. Jornalista. Idealizadora e realizadora do projeto multimídia Samba Sampa e da web-série Quando Zumbi Chegar.

Com **Maria de Lourdes Silva**, educadora, artesã, moradora e uma das lideranças do Quilombo Conceição das Crioulas, no sertão de Pernambuco.

Com **Rute Costa**, doutoranda em educação em ciência e saúde e membro do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros da UFRJ . Atua junto à comunidade quilombola Machadinha (RJ).

Com **Salloma Salomão**, músico e historiador. Doutor em História Social pela PUC-SP, pesquisador visitante do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa.

ARTE TÊXTIL: ENTRE TRAMAS E RESISTÊNCIAS

Foto: Tony Boyle



De 25/4 a 9/5, terças e quintas, das 14h30 às 17h30
R\$80,00 ; R\$40,00 ■ ; R\$24,00 ●

Historicamente as artes têxteis têm sido consideradas como uma arte “menor”, relegada ao ambiente privado, na maioria das vezes sendo executadas por mulheres, que ao longo dos anos transmitiram as técnicas através da oralidade. Apesar deste cenário, sempre foram encontradas brechas pelas quais resistências e inovações foram realizadas. A proposta deste ciclo de palestras é discutir o lugar das artes têxteis na história da arte e seu atual resgate por jovens artistas.

25/04 - Arte têxtil: uma arte menor?

Com Ana Paula Simioni, professora do IEB/USP, autora entre outros de "Profissão artista: pintoras e escultoras acadêmicas brasileiras, 1884-1922" (EDUSP/FAPESP, 2008). Desenvolve pesquisas sobre as relações entre arte e gênero no Brasil.

27/04 - Uma possível história da estamparia

Com Celso Lima, iniciou sua carreira como ilustrador para revistas e jornais. Em 1990 começou pesquisa de fibras naturais e pigmentos têxteis. Atua como multiplicador dessas técnicas históricas de estamparia, assim como criador, pesquisador e professor em projetos para design de superfície.

02/05 - Contracosturas

Com Carla Cristina Garcia, mestre e doutora em Ciências Sociais pela PUC/SP e pós-doutoranda pelo Instituto José Maria Mora (México, DF). É professora da PUC/SP e autora de diversos livros.

04/05 - Arpillerar: arte têxtil como resistência

Com Esther Vital, psicóloga e mestre em transformação de conflitos pela Universidade de Dublin. Desde 2008 trabalha pesquisando e promovendo processos de documentação e empoderamento através da técnica têxtil popular chilena chamada arpilleras.

09/05 - Bordado contemporâneo

Com Clube do Bordado, coletivo que desde 2013 busca fomentar a cultura do bordado entre atuantes e simpatizantes do feito à mão. O coletivo é formado por seis sócias-bordadeiras – Vanessa Israel, Laís Souza, Amanda Zacarkim, Renata Dania, Camila Gomes Lopes e Marina Dini - que criam ilustrações e bordados contemporâneos, promovem encontros abertos e dão cursos e oficinas pelo Brasil e pela Europa.

CULTURA E IDENTIDADE NO MUNDO ÁRABE



De 25/4 a 18/5, terças e quintas, das 19h30 às 21h30
 R\$60,00 ; R\$30,00 ■ ; R\$18,00 ●

Esse ciclo busca lançar novas perspectivas sobre o Mundo Árabe por meio de múltiplas abordagens sobre a cultura, história e identidade dos povos que vivem na região, destacando as questões atuais e as representações no imaginário ocidental.

25/04 - Identidade árabe

Com Murilo Sebe Bon Meihy, professor de História Contemporânea da UFRJ. Mestre em História Social da Cultura pela PUC/RJ e em Estudos Árabes e Islâmicos pela *Universidad Autónoma de Madrid*. Doutor em Estudos Árabes pela USP. É também autor de livros e artigos sobre a história e a cultura de países do Oriente Médio.

27/04 - Oriente Médio: entre permanências e revoluções

Com Salem Nasser, professor de direito internacional da FGV/SP. Tem escrito muito sobre Oriente Médio, Mundo Árabe, Islã, e participado do debate público em torno desses temas. É colunista da Revista Brasileiros.

02/05 - Um fio de esperança: independência ou guerra no Saara Ocidental

Com Rodrigo Duque Estrada, graduado em Relações Internacionais pela Universidade Federal do Pampa e mestrando em Relações Internacionais pelo Programa de Pós-Graduação San Tiago Dantas. É diretor do documentário "Um Fio de Esperança".

Com Renatho Costa, mestre e doutor em história social pela USP e pesquisador de questões relacionadas ao Oriente Médio. Professor

de Relações Internacionais na UNIPAMPA e coordenador do Grupo de Análise Estratégica - Oriente Médio e África Muçulmana (GAE-OMAM).

04/05 - Longe demais de casa: a trágica vida dos refugiados

Com Renatho Costa, mestre e doutor em história social pela USP e pesquisador de questões relacionadas ao Oriente Médio. Professor de Relações Internacionais na UNIPAMPA e coordenador do Grupo de Análise Estratégica - Oriente Médio e África Muçulmana (GAE-OMAM).

O direito de asilo entre a sharia islâmica e o direito internacional dos refugiados

Com Luiz Fernando Godinho, porta-voz do Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR) no Brasil. Mestre em Globalização e Desenvolvimento pela Universidade de Westminster, em Londres. Trabalhou como repórter e editor em vários veículos nacionais e regionais.

09/05 - O dilema dos alauítas na Síria e no Líbano

Com Muna Omran, professora colaboradora da pós-graduação em Estudos da Linguagem na UFF, com pós-doutorado em Estudos Literários pela UFF. Diretora Acadêmica do Instituto de Cultura Brasil Líbano (ICBL).

11/05 - Narrativa e ficção na literatura árabe

Com Mamede Mustafa Jarouche, professor de Língua e Literatura Árabe na USP. Entre outros, traduziu ao português o “Livro das Mil e Uma Noites”, em quatro volumes, trabalho pelo qual recebeu o prêmio jabuti de tradução. Recentemente, traduziu ao árabe o romance “Um Copo de Cólera”, do escritor brasileiro Raduan Nassar.

16/05 - Um encontro com a música árabe

Com Sami Bordokan, músico e compositor. É autor do CD “A corda da alma” em que apresenta, além da riqueza estética dos ornamentos da música árabe clássica, o lado místico e terapêutico do envolvente fraseado oriental. Compôs para o teatro, televisão e cinema.

18/05 - A culinária pela paz

Com Sheila Mann, nasceu no Líbano e emigrou para Israel. Graduada em Artes Plásticas no Brasil, participou como artista de exposições em galerias no Brasil e exterior. Criadora do movimento POT – *Peace on the Table*, um projeto de culinária pela paz, que reúne judeus e árabes, muçulmanos e cristãos, em torno da mesa.

PESQUISA EM FOCO

APRESENTAÇÃO DE BASES DE DADOS, ESTUDOS, MAPEAMENTOS E INVESTIGAÇÕES RELACIONADAS AO CAMPO DA CULTURA.

SÚDITOS DA REBELIÃO: ESTRUTURA DE SENTIMENTO DA NOVA MPB (2009-2015)

Foto: Siagwire



**Dia 18/4, terça,
das 19h30 às 21h30**

R\$15,00 ; R\$7,50 ■ ; R\$4,50 ●

O encontro analisa a inserção de um grupo de músicos e compositores que surge no final da década de 2000 em São Paulo, denominado Nova MPB, num arranjo de forças que constitui o campo da música popular brasileira. Trata-se de caracterizar a estrutura de sentimento, definindo princípios implícitos e explícitos que permeiam a formação da Nova MPB, cristalizada na sua produção musical.

Com **Vanessa Vilas Boas Gatti**, pesquisadora na área da sociologia da cultura. Cientista social, mestra e doutoranda em Sociologia pela USP.

DO ASILO AO MUSEU: CIÊNCIA E ARTE NAS COLEÇÕES DA LOUCURA

Crédito: SunOleEnt. Own work (CC BY-SA 3.0)



Dia 27/4, quinta, das 19h às 21h

R\$15,00 ; R\$7,50 ■ ; R\$4,50 ●

A produção de obras plásticas por indivíduos rotulados como loucos constituem hoje importantes acervos em diversos lugares e o percurso que essa história nos conta, iniciando-se nos porões dos asilos até chegar às paredes dos museus de arte é revelada nesta palestra por meio de uma abordagem museológica, assim como pelas leituras e apropriações que foram feitas desses conjuntos de obras, principalmente, por médicos e artistas, os grandes atores dessa história.

Com **Euripedes G. da Cruz Jr.**, doutor em Museologia e Patrimônio pela UNIRIO. Foi vice-diretor do Museu de Imagens do Inconsciente. É curador da coleção de esculturas no Museu Nacional de Belas Artes.

ENCONTROS SESC MEMÓRIAS

ENCONTROS SOBRE TEMAS DAS ÁREAS DE ARQUIVO E PATRIMÔNIO, HISTÓRIA E MEMÓRIA.

GERENCIAMENTO DE RISCOS PARA ACERVOS CULTURAIS

Divulgação



De 24 a 28/4, segunda a sexta, das 10h às 18h
R\$120,00 ; R\$60,00 ■ ; R\$36,00 ●

Apresentação e aplicação da metodologia do gerenciamento de riscos para o patrimônio cultural, baseada na norma técnica ABNT NBR ISO 31000:2009. Discussão dos modelos de tomada de decisões para a conservação patrimonial baseados na conservação preventiva e no gerenciamento de riscos. Conceitos de risco, gerenciamento de riscos, análise de riscos, tratamento de riscos, incerteza, valor relativo, perda de valor, exposição, vulnerabilidade, agentes de deterioração, camadas de invólucros de acervos culturais, estágios de controle de riscos. Escalas de quantificação e priorização de riscos para o patrimônio cultural. Ferramentas práticas e conceituais para a integração do gerenciamento de riscos em instituições patrimoniais. Terminologia e bibliografia específicas do gerenciamento de riscos aplicado ao setor patrimonial. Estudo de caso com um acervo real para prática dos conceitos e ferramentas apresentados na oficina.

Com **José Luiz Pedersoli Júnior**, químico especializado em gestão de riscos para o patrimônio cultural e na ciência dos materiais aplicada à conservação de bens culturais. Ampla experiência nacional e internacional na capacitação de profissionais do setor patrimonial para uso da metodologia de gestão de riscos em acervos culturais.



BEM-VINDO AO SESC

Trabalhador do comércio de bens,
serviços e turismo. Faça sua Credencial Plena
e tenha acesso às diversas unidades do Sesc.

Mais informações na Central de Atendimento do
Centro de Pesquisa e Formação através do

11-32545600 ou **sescsp.org.br/matricula**

AGENDA – ABRIL 2017

01/SÁBADO

10h às 15h Manoel de Barros :
O poeta que gosta de transver as
palavras*

10h às 17h30 Curso Sesc de Gestão
Cultural Linguagens Artísticas - O
Erudito e o Popular

03/SEGUNDA

14h às 17h Aspectos do continente
africano e suas conexões com o
Brasil*

14h às 18h Identidade e Imigração na
Literatura Brasileira do Século XX

14h às 18h Minha vida de garotx:
oficina de escrita autobiográfica

19h às 21h30 Oficina “O corpo
interdito”*

19h às 21h30 Pensamento Complexo
na Pós-Modernidade*

19h30 às 21h30 Sociedade Black
Mirror

04/TERÇA

14h às 18h Introdução à obra de
Andrei Tarkóvski**

14h30 às 17h30 Ritmos e gêneros
musicais na América hispânica

14h30 às 17h Mapas Colaborativos

19h às 21h30 Cultura como Memória
e Amnésia*

19h30 às 21h30 E agora, Drummond?

05/QUARTA

10h às 13h Redação criativa: a
mitologia grega como ponto de
partida*

14h às 18h Minha vida de garotx:
oficina de escrita autobiográfica

14h30 às 17h30 Ritmos e gêneros
musicais na América hispânica

14h30 às 17h Mapas Colaborativos

19h30 às 21h30 O Clube da Esquina:
Nada ficou como antes*

19h30 às 21h30 Tradução/transcrição
da poesia em libras**

06/QUINTA

14h30 às 17h Mapas Colaborativos

19h às 21h A arte do palhaço
Mazzaropi e a tradição do cômico
caipira

19h às 21h30 Cultura como Memória
e Amnésia*

07/SEXTA

19h30 às 21h30 Povoações
Abandonadas do Brasil

08/SÁBADO

09h30 às 18h30 A Construção da
Direção de Fotografia no Cinema
Digital

10h30 às 17h30 Folia de Reis: festa e
companhia

15h às 18h Cine debate: Boi Neon

10/SEGUNDA

14h às 17h Aspectos do continente
africano e suas conexões com o
Brasil*

14h às 18h Minha vida de garotx:
oficina de escrita autobiográfica

18h30 às 21h30 “(A) riscar no Jardim
da Luz ”

19h às 21h30 Oficina “O corpo
interdito”*

19h às 21h30 Pensamento Complexo
na Pós-Modernidade*

19h30 às 21h30 Sociedade Black
Mirror

19h30 às 21h30 Cidades sustentáveis
e a gestão pública

19h30 às 21h30 Jornalismo cultural
na web

11/TERÇA

10h às 12h Biografando: a delicada arte de escrever biografias

14h às 18h Introdução à obra de Andrei Tarkóvski**

18h30 às 21h30 "(A) riscar no Jardim da Luz "

19h às 21h Coletivos fotográficos contemporâneos

19h às 21h30 Cultura como Memória e Amnésia*

19h30 às 21h30 Da pequena África de Tia Ciata às grandes intérpretes do Samba

19h30 às 21h30 E agora, Drummond?

12/QUARTA

10h às 13h Redação criativa: a mitologia grega como ponto de partida*

14h às 17h Federico Fellini, do Neorrealismo ao Cinema Alegórico**

14h às 18h Minha vida de garotx: oficina de escrita autobiográfica

14h30 às 17h30 Deve-se queimar Beauvoir?***

18h30 às 21h30 "(A) riscar no Jardim da Luz "

19h às 21h O cinema na ditadura: resistências e construções da memória**

19h30 às 21h30 Cidades sustentáveis e a gestão pública

19h30 às 21h30 Jornalismo cultural na web

19h30 às 21h30 Tradução/transcrição da poesia em libras***

13/QUINTA

09h30 às 13h30 "(A) riscar no Jardim da Luz " (Atividade Externa)

10h às 12h Biografando: a delicada arte de escrever biografias

19h às 21h30 Cultura como Memória e Amnésia*

19h30 às 21h30 O circo soviético

17/SEGUNDA

14h às 17h Aspectos do continente africano e suas conexões com o Brasil*

14h às 18h Minha vida de garotx: oficina de escrita autobiográfica

14h30 às 16h30 Por que ler "(O processo)" de Franz Kafka?

19h às 21h30 Pensamento Complexo na Pós-Modernidade*

19h30 às 21h30 Cidades sustentáveis e a gestão pública

19h30 às 21h30 Sociedade Black Mirror

19h30 às 21h30 Jornalismo cultural na web

18/TERÇA

10h às 12h Biografando: a delicada arte de escrever biografias

14h às 18h O mito, a história e a consciência política na formação racial brasileira

14h às 17h Aspectos do continente africano e suas conexões com o Brasil*

14h às 18h Introdução à obra de Andrei Tarkóvski**

14h às 18h Quando Zumbi chegar: entre experiências quilombolas e movimentos sociais de hoje**

15h às 17h Leitura Comentada - Conta Satélite de Cultura do Brasil

19h às 21h30 Cultura como Memória e Amnésia*

19h às 21h Fotografia e cidade: narrativas visuais sobre São Paulo**

19h30 às 21h30 E agora, Drummond?

19h30 às 21h30 Performance art: novas perspectivas

19h30 às 21h30 Sábato Magaldi: um crítico amoroso

19h30 às 21h30 Súditos da rebelião: estrutura de sentimento da nova MPB (2009-2015)

19/QUARTA

09h às 19h Práticas Culturais e as novas tecnologias: desafios para produção de indicadores

10h às 13h Redação criativa: a mitologia grega como ponto de partida*

14h às 17h Federico Fellini, do Neorealismo ao Cinema Alegórico**

14h às 18h Minha vida de garotx: oficina de escrita autobiográfica

14h30 às 17h30 Deve-se queimar Beauvoir?***

19h às 21h O cinema na ditadura: resistências e construções da memória***

19h30 às 21h Eva Furnari : “Esse desejo intenso de fazer”

19h30 às 21h30 Cidades sustentáveis e a gestão pública

19h30 às 21h30 Jornalismo cultural na web

19h30 às 21h30 Tradução/transcrição da poesia em libras***

20/QUINTA

10h às 12h Biografando: a delicada arte de escrever biografias

10h30 às 21h30 O livro da vez: O processo civilizador de Norbert Elias

14h às 17h Conflitos socioambientais no Brasil: da sociedade de risco à justiça ambiental **

19h30 às 21h30 Performance art: novas perspectivas

24/SEGUNDA

10h às 18h Gerenciamento de Riscos para Acervos Culturais

14h às 17h Aspectos do continente africano e suas conexões com o Brasil*

14h às 18h Minha vida de garotx: oficina de escrita autobiográfica

19h às 21h30 Pensamento Complexo na Pós-Modernidade*

19h às 21h SHAKESPEARE PARA TODOS...

19h30 às 21h30 Cidades sustentáveis e a gestão pública

19h30 às 21h30 Sociedade Black Mirror

19h30 às 21h30 Jornalismo cultural na web

25/TERÇA

10h às 12h Biografando: a delicada arte de escrever biografias

10h às 18h Gerenciamento de Riscos para Acervos Culturais

10h às 13h Museus e Coleções Etnográficas no Império Colonial Portuguêses**

14h às 17h Aspectos do continente africano e suas conexões com o Brasil*

14h às 18h Introdução à obra de Andrei Tarkóvski**

14h às 18h Quando Zumbi chegar: entre experiências quilombolas e movimentos sociais de hoje***

14h30 às 17h30 Arte têxtil: entre tramas e resistências**

14h30 às 17h30 De bulerías a sevillanas: teoria e prática do flamenco

19h às 21h30 Diálogos CPF & Escola do Parlamento: arte de rua em São Paulo (Atividade Externa)

19h às 21h Fotografia e cidade: narrativas visuais sobre São Paulo***

19h30 às 21h30 Cultura e identidade no mundo árabe***

19h30 às 21h30 E agora, Drummond?

19h30 às 21h30 Sábado Magaldi: um crítico amoroso

26/QUARTA

10h às 18h Gerenciamento de Riscos para Acervos Culturais

14h às 17h Federico Fellini, do Neorrealismo ao Cinema Alegórico**

14h às 18h Minha vida de garot: oficina de escrita autobiográfica

14h30 às 17h30 De bulerías a sevillanas: teoria e prática do flamenco

14h30 às 17h30 Deve-se queimar Beauvoir? **

19h às 21h30 Diálogos CPF & Escola do Parlamento: arte de rua em São Paulo (Atividade Externa)

19h às 21h Novos Estudos: Arquitetura Popular

19h às 21h O cinema na ditadura: resistências e construções da memória**

19h às 21h30 O pensamento africano no século XX

19h30 às 21h30 Conflitos e Justiça Restaurativa

19h30 às 21h30 Jornalismo cultural na web

19h30 às 21h30 Tradução/transcrição da poesia em libras**

27/QUINTA

10h às 12h Biografando: a delicada arte de escrever biografias

10h às 18h Gerenciamento de Riscos para Acervos Culturais

10h às 13h Museus e Coleções Etnográficas no Império Colonial Português**

14h às 17h Conflitos socioambientais no Brasil: da sociedade de risco à justiça ambiental*

14h30 às 17h30 Arte têxtil: entre tramas e resistências**

14h30 às 17h30 De bulerías a sevillanas: teoria e prática do flamenco

19h às 21h30 A saúde mental dos jovens brasileiros

19h às 21h Do asilo ao museu: ciência e arte nas coleções da loucura

19h30 às 21h30 Cultura e identidade no mundo árabe**

28/SEXTA

10h às 18h Gerenciamento de Riscos para Acervos Culturais

14h às 17h Direitos Humanos e Refúgio

14h30 às 17h30 De bulerías a sevillanas: teoria e prática do flamenco

19h30 às 21h Ferréz, cronista de um tempo ruim

29/SÁBADO

10h às 17h30 Planejamento estratégico em organizações do Terceiro Setor**

10h30 às 17h30 Culturas populares e políticas públicas

16h às 18h Andre Geraissati

* Atividade iniciada em meses anteriores.

** A atividade continua no mês de dezembro.

ATENÇÃO:

a unidade estará fechada nos dias **14, 15, 21 e 22/04**.

Mala Direta Básica

9912355090/DR/SPM

SESC



Centro de Pesquisa e Formação

Rua Dr. Plínio Barreto, 285, 4º andar – Bela Vista/SP

Tel.: (11) 3254-5600 – CEP: 01313-020

📍 Trianon – Masp 700m 📍 Anhangabaú 2000m

centrodepesquisaeformacao@sescsp.org.br

[f](#) [v](#) /cpfsesc

sescsp.org.br/cpf